

A Importância da Empresa Junior na Formação Empreendedora do Químico.

Salvador Carneiro de Souza Rios Neto¹ (IC), Baraquizio Braga do Nascimento Junior¹ (PQ)*

* baraquizio@gmail.com

¹ Departamento de Química e Exatas – DQE – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB – Campus de Jequié-BA.

Palavras Chave: *Empresa Junior, Formação Profissional, Educação Química, Empreendedorismo.*

Introdução

Um Curso de Química tem muito a oferecer aos seus estudantes, pois a Química tem um papel essencial, sendo uma ciência central e suas aplicações tecnológicas têm grande repercussão no desenvolvimento de áreas tais como a biotecnologia, a ciência dos materiais, as nanociências, a área ambiental, entre outras¹.

A formação de profissionais que sejam capazes de transformar o conhecimento químico gerando tecnologias, processos, riquezas e empregos é de grande relevância.

Nesse sentido, na grade curricular dos Cursos de Química da UESB – Campus de Jequié é oferecido a disciplina optativa de empreendedorismo; onde o estudante é estimulado às atividades empreendedoras. Dentro deste contexto, nasce a Empresa Junior de Química que desempenha um importante papel no intuito de intervir diretamente na sociedade, fazendo com que os estudantes de química apliquem os conhecimentos em benefício desta, desenvolvendo ao mesmo tempo o espírito empreendedor, promovendo também a inserção destes em sua área profissional; possibilitando compreender ainda mais a importância e a responsabilidade do profissional da Química².

Sendo assim este trabalho relata a importância da Empresa Junior como formação empreendedora para os estudantes de Química da UESB – Campus de Jequié-BA.

Resultados e Discussão

Os trabalhos realizados pela Empresa Junior de Química da UESB - Campus de Jequié parte de solicitações de empresas localizadas na cidade e região. Estes trabalhos são prestações de serviços, entre estes um especial que demandou estudos por parte dos estudantes no que tange ao conhecimento da legislação sobre as análises de água para uma fundação que monitora a qualidade desta para vários clientes. Os estudantes foram em busca de conhecimentos sobre quais análises deveriam ser feitas para atestar se as águas de poços artesanais estão aptas ao consumo humano e quais tratamentos são necessários caso estas estejam não conforme. Após coletadas as amostras as mesmas foram conduzidas para o laboratório de

33^ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Química da UESB, onde foram realizadas as análises físico-químicas e bacteriológicas. Na parte físico-química determinou-se cloreto, cloro residual, cor, dureza, pH, e turbidez, empregando-se métodos titrimétricos, potenciométricos e espectrofotométricos. Já nas análises bacteriológicas foram realizadas coliformes totais e fecais, utilizando-se o método tradicional de tubos múltiplos. Os resultados obtidos das determinações foram apresentados através de laudos técnicos tendo em vista a legislação específica (Portaria Normativa nº 518/2004 do Ministério da Saúde) e assinado por um responsável técnico, um profissional (professor orientador) habilitado.

Dentre deste contexto, percebe-se então a importância da Empresa Junior como meio de inserção profissional dos estudantes para conhecimento das necessidades do mercado local, promoção afirmativa da profissão do químico para soluções de demandas das empresas da região e a contribuição para tornar o currículo do curso de Química interdisciplinar, diversificando assim a formação do profissional, para que possam atuar de maneira empreendedora e significativa na região.

Conclusões

Muitos são os desafios impostos na tarefa de formação do Químico atual. Redefinir a formação profissional buscando um graduado com conhecimento de novas tecnologias e com espírito empreendedor se faz necessário.

A criação da Empresa Junior foi capaz de trazer conhecimentos para os estudantes que não são vistos ou são despercebidos em sala de aula, como legislações para criação de empresas, conhecimento prático de atuação profissional, importância da profissão para a necessidade regional, etc, contribuindo assim para torná-los mais pró-ativos e aumentando o interesse destes pelas outras disciplinas do curso.

Mostra-se assim a importância de Empresas Junior na formação acadêmica dos estudantes de Química, visto que possibilita um enriquecimento profissional.

¹ Lago, R. M.; Araújo, M. H.; Oliveira, L. C. A.; Cabral, P. R.; Cheng, L. e Filion, L. J. *Quim. Nova.* **2005**, 28, S18.

² Nascimento Junior, B. B. e Braga, M. N. S. 7^º *Simpósio Brasileiro de Educação Química*. Salvador – BA, 12 a 14 de julho de 2009.